

● breves

**Vila Verde
José Manuel Fernandes
apresenta livro sobre
Abade de Priscos**

O eurodeputado José Manuel Fernandes apresenta sexta-feira, às 21 horas, o livro 'A vida e receitas inéditas de Abade de Priscos', de autoria de Mário Vilhena da Cunha e Fortunato da Câmara. A sessão é promovida pela Câmara Municipal de Vila Verde, a Temas e Debates e o Círculo de Leitores, e decorre no Salão Nobre da autarquia.

**Póvoa de Lanhoso
Município assinala Dia
da Cidade Educadora**

A Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso vai, juntamente com outros municípios, assinalar hoje o Dia da Internacional da Cidade Educadora. A Carta das Cidades Educadoras é constituída por 20 princípios que serão colocados em prática. A Póvoa de Lanhoso desenvolverá o terceiro princípio, 'Construir uma cidade que encoraja o diálogo e a acção entre gerações'. As actividades envolvem várias entidades parceiras, desde a CPCJ, os Agrupamentos de Escolas, os Centros Sociais e os Centros de Convívio.

**Terras de Bouro
Cozido e aletria são
destaque em Março**

Em Terras de Bouro, a actual edição dos Fim de Semana Gastronómicos vai decorrer nos dias 24, 25 e 26 de Março. As iguarias em destaque são o cozido à Terras de Bouro e a deliciosa aletria.

Eurodeputado defende participação das CCDR no Plano Juncker

JOSÉ MANUEL FERNANDES defende que as CCDR devem ter um papel activo na gestão dos fundos do Plano Juncker para que os mesmos sejam melhor aproveitados pelo país.

EUROPA

| Redacção |

O eurodeputado vilaverdense José Manuel Fernandes defendeu ontem que as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) devem ter um papel activo na gestão dos fundos do Plano Juncker para que os mesmos sejam mais bem aproveitados pelo país.

O também co-relator pela Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu (PE) para o Plano Juncker de Investimento para a Europa lembrou ontem, em Bruxelas, que este é um instrumento que exige "a proactividade do território".

Para o responsável, é necessária uma plataforma que congregue os vários fundos disponíveis (desde os fundos do Portugal 2020 ao fundo EFSI do Plano Juncker) e junte vontades e projectos que assim podem ganhar escala e concorrer aos melhores instrumentos.

Para além das CCDR, responsáveis pela gestão dos programas operacionais regionais do 2020, José Manuel Fernandes destacou ainda que outras instituições podem também agregar projectos, desde a Instituição Financeira do Desenvolvimento ou mesmo um banco, como a Caixa Geral de Depósitos.

Sobre o EFSI (Fundo Europeu para os Investimentos Estratégicos



Eurodeputado José Manuel Fernandes falou ontem, em Bruxelas

do Plano Juncker), criado há cerca de ano e meio, assinalou que "funcionou" e que "a prova disso" é estar a ser considerada a sua extensão.

"A prova do sucesso mostra que devemos continuar", sublinhou o eurodeputado durante um seminário sobre o Plano de Investimento, acrescentando a necessidade de haver uma extensão do chamado Plano Juncker.

O eurodeputado realçou ainda a necessidade de dar "mais visibilidade" a este instrumento financeiro para que as empresas,

ou outros interessados, percebam que há verbas disponíveis e com garantia da União Europeia.

Segundo dados ontem divulgados em Bruxelas pela Comissão Europeia, foram já aprovados 27,5 mil milhões de euros dos fundos EFSI - 19,8 mil milhões de euros do BEI e 7,7 mil milhões do FEI - com os quais a CE espera alavancar 154 mil milhões de euros, o que corresponde a metade da meta de 315 mil milhões de euros até 2018 estipulada inicialmente.

Dos 27,5 mil milhões de euros

já aprovados, e que correspondem a 385 projectos de 27 dos 28 países membros, foram já assinados os contratos relativos a 15,1 mil milhões de euros.

A Comissão Europeia espera assim apoiar mais de 376 mil Pequenas e Médias Empresas.

Dado o sucesso verificado com os recentes números, e confirmado pelas três avaliações positivas ao Plano, a Comissão Europeia está decidida em prolongar o fundo (EFSI 2.0), quer no tempo quer em verba disponível, para numa primeira fase mobilizar 500 mil milhões até 2020. O fundo europeu é financiado pela Comissão Europeia e tem uma garantia de 16 mil milhões de euros do orçamento comunitário e cinco mil milhões de euros do Banco Europeu de Investimento (BEI).



O Plano de Investimento para a Europa, conhecido como Plano 'Juncker' por ter sido lançado pelo presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, é um instrumento financeiro da UE e insere-se nas medidas daquela entidade para dinamização e desenvolvimento dos países membros.

Publicidade



Crianças da creche e jardim-de-infância

Misericórdia visita 'Arca dos Sonhos'

AMARES

| Redacção |

A 'Arca dos Sonhos' - banco de recursos da Câmara Municipal de Amares - recebeu recentemente a visita especial dos meninos da creche e jardim-de-infância da Santa Casa da Misericórdia de Amares.

As crianças entregaram bens alimentares, roupas e brinquedos à 'Arca dos Sonhos', bens que vão agora ser distribuídos pelas famílias mais desfavorecidas do concelho.

Em comunicado, o Município de Amares "reconhece e agradece o generoso contributo dado pela Santa Casa da Misericórdia

de Amares e de todos aqueles que colaboraram com o seu donativo, associando-se a esta tão nobre causa".

Esta acção solidária surgiu como forma de integrar as comemorações do Dia Internacional dos Direitos das Crianças, assinalado no passado dia 20 de Novembro.